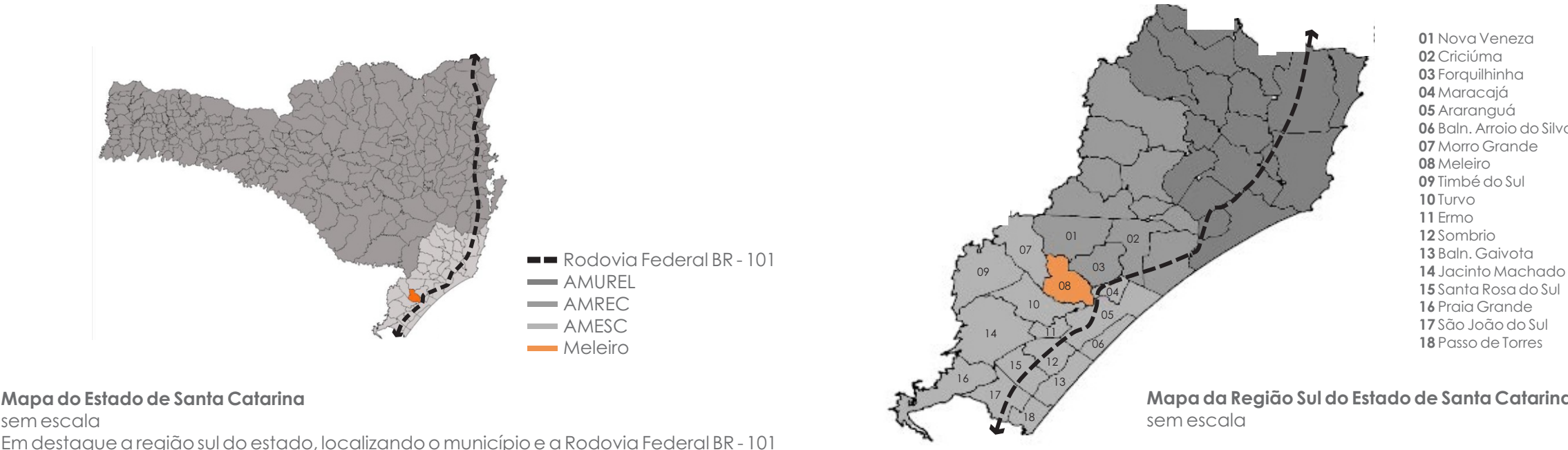


ESCALA REGIONAL
REGIÃO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA

O município de Meleiro localiza-se no sul do estado de Santa Catarina, e é integrante da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense – AMESC, juntamente com os municípios de Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbê do Sul e Turvo.

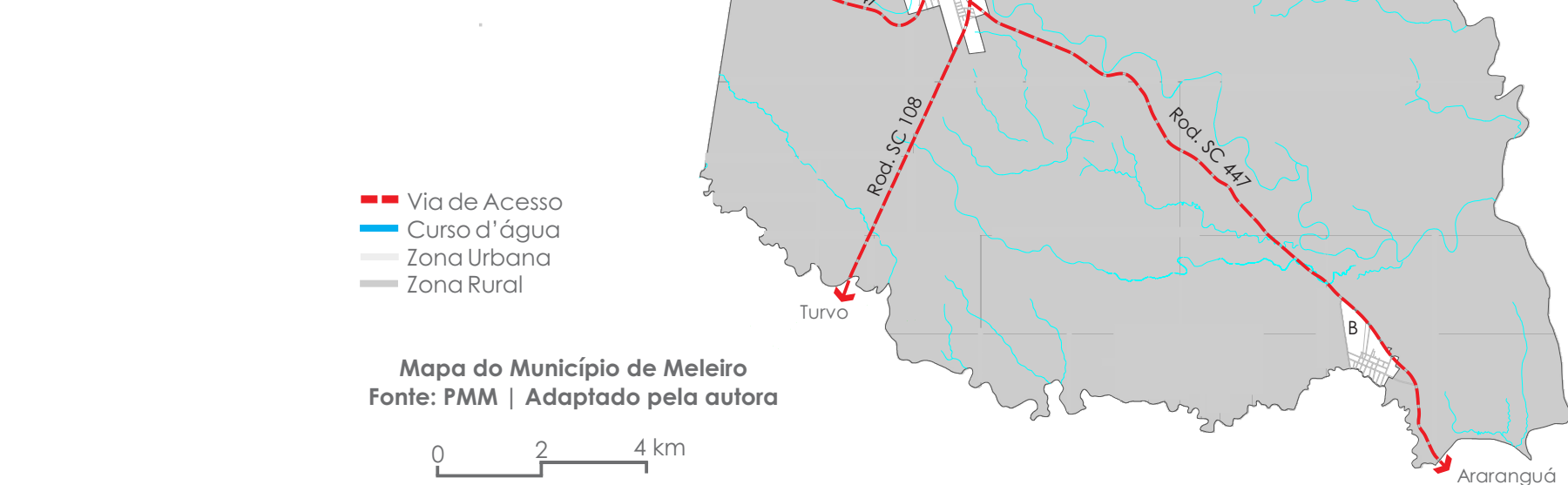
Com extensão de 186,439 km², possui população aproximada de 7.000 habitantes, resultando numa densidade demográfica de 37,42 hab/km², segundo o último censo do IBGE, de 2010. Meleiro limita-se com os municípios de Araranguá, Forquilha, Maracajá, Morro Grande, Nova Veneza e Turvo. Está situado em um revelo plano e tem como clima predominante, o mesotérmico úmido com verões quentes e temperatura média anual de 19,3°C, segundo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI).



ESCALA MUNICIPAL
MELEIRO

De acordo com o zoneamento definido pelo Plano Diretor do município, Meleiro possui duas macrozonas: área rural com 182,55 km² e a área urbana com 3,6 km².

A área urbana é caracterizada como área de ocupação já consolidada, uma localizada no centro da cidade (indicado com a letra "A") e outra localizada no distrito de Sapiiranga (indicada com a letra "B"), sendo as mesmas interligadas por uma Zona de Uso Especial das Rodovias Estaduais – ZUER.



ESCALA PERÍMETRO URBANO
MALHA VIÁRIA

O centro do município carrega consigo grande importância histórica uma vez que foi ponto de início da ocupação de Meleiro. Nele a malha urbana possui dois eixos principais que estruturam também a malha viária: o eixo leste-oeste, que possui grande relação com o centro da cidade demarcado pela presença da Igreja Nossa Senhora da Glória no alto do morro e pelo centro comercial público; e os eixos norte-sul destacados pela rodovia de acesso à cidade e demais comércios.

Esses dois eixos também influenciam no desenho urbano, caracterizado de forma ortogonal em decorrência do posicionamento das vias estruturais no espaço urbano. O encontro desses dois importantes eixos gera uma espécie de circuito viário, onde a cidade expandiu-se de forma linear tendo pontos estratégicos de ligação com os municípios vizinhos.

Em relação ao recorte, esses eixos possibilitam o fácil acesso ao equipamento proposto, tendo uma distância de 2km até o centro da cidade.



ESCALA PERÍMETRO URBANO
MOBILIDADE | TRANSPORTE PÚBLICO

A cidade dispõe de um paradoro para o transporte intermunicipal. As linhas destinam-se principalmente aos municípios de Araranguá, Criciúma, Jacinto Machado e Turvo.

O percurso desses ônibus concentra-se nas vias de acesso e estruturais da cidade e os pontos de ônibus são localizados pelo abrigo para espera ou pontos de referência ao longo do trajeto.

Mesmo que não haja paradas de ônibus na Rodovia Antônio Walmor Canella - SC 108, há duas paradas próximas ao recorte, a parada do Bairro Zanette e a parada do Bairro Jardim América. Isso faz com que o fluxo de pedestres dentro do recorte seja constante.



ESCALA PERÍMETRO URBANO
EQUIPAMENTOS

O centro é distinguido pelo maior adensamento ocupacional no município. À medida que se afasta do ponto de conexão entre os eixos estruturadores, a ocupação "perde força", formando uma franja urbana que funciona como transição entre a área urbana e a rural.

Os principais equipamentos localizam-se próximos às vias coletoras ou estruturais do município, sendo eles: instituições de ensino, Pavilhão do Arroz (usado para eventos), ginásio de esporte Edevar de Pelegrini, cooperativa de distribuição de energia (CERSUL - filial), paço municipal, igreja Nossa Senhora da Glória, salão paroquial, hospital São Judas Tadeu e estádio municipal Ezio Pelegrini.

De modo geral, os equipamentos pouco influenciam no recorte devido estarem localizados no Bairro Centro e no Bairro Imigrantes. Porém o equipamento proposto poderá influenciar de maneira positiva o Bairro Zanette atraindo novos equipamentos ao mesmo.

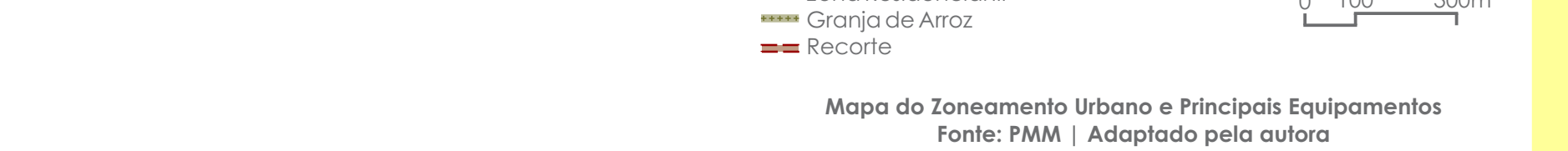


ESCALA BAIRRO ZANETTE
ZONEAMENTO

De acordo com o zoneamento de uso do solo definido pelo Plano Diretor Participativo, lei nº 1774 de 05 de abril de 2018, o bairro Zanette é destinado à zona residencial I, zona residencial II, zona comercial II e parte pela zona de serviços.

Nesse sentido, o recorte está delimitado na borda do perímetro urbano. A escolha ocorreu em razão do próprio perfil do equipamento, localizando-se junto à zona de serviços que contorna parte do circuito viário, possuindo então forte relação com o fluxo de cargas, veículos e pessoas que passam por ali, transitando dentro da cidade e para outros municípios vizinhos.

Com uma paisagem urbana predominantemente horizontal, o bairro e consequentemente o recorte, possui como sobressalente em meio às unidades residenciais unifamiliares, os pavilhões comerciais. O zoneamento do município não prevê a localização desse tipo de equipamento, portanto, a implantação do mesmo acontece fora do centro da cidade devido ao uso.



ESCALA RECORTE
EDIFICAÇÕES RELEVANTES



ESCALA RECORTE
ESCOLHA DO LOTE

O recorte está localizado na zona leste da cidade, na borda da Rodovia Antônio Walmor Canella - SC 108, caracterizado pela proximidade aos eixos de ligação intermunicipais dando acesso aos municípios de Araranguá, Forquilha e Turvo. A rodovia possui um grande fluxo de veículos com facilidade de acesso ao centro urbano de Meleiro.

O terreno possui uma área total aproximada de 8.000 m², tendo uma taxa de ocupação máxima de 85%, sendo bastante modificado por ter se tomado uma granja de arroz e por essa razão tornou-se plano.

Destaca-se que o lote possui 31.329 m², correspondendo aos antigos lotes rurais. Todavia a proposta promove o desmembramento, resultando na metragem de aproximadamente 8.000 m².



CRITÉRIOS DE ESCOLHA DO TERRENO

Os critérios para a escolha do terreno, apresentados em síntese na tabela ao lado, consideraram os **referenciais arquitetônicos** com usos semelhantes estudados e também critérios de **bem-estar aos animais e aos seres humanos**. Foram eles: estar afastado das áreas de maior adensamento, facilidade de acesso, ter área suficiente para implantação e estar situado em uma zona de serviços.

O **afastamento das áreas de maior adensamento** considerou o **conforto ambiental tanto dos animais quanto dos seres humanos**, especialmente na questão sonora. A **facilidade de acesso** previu a **possibilidade de diferentes públicos** alcançarem o equipamento diariamente, tanto do município quanto de fora dele. Também pelo **conforto acústico** e pela possibilidade de **maior tráfego de pessoas** nos horários de funcionamento, optou-se como critério o **zoneamento em área de serviço**. Por fim, a escolha por um **recorte com área suficiente** para uma implantação térrea e com área externa suficiente para que os animais possam usufruir do contato com a natureza, tão necessária para seu bem-estar.

CRITÉRIOS	RECORTE
Acessibilidade	
Visibilidade	
Via Estrutural	
Zona Permissível	
Vegetação Entorno	
Área para Implantação	

